



O CORDEL DA INCLUSÃO

Aurita Donato & Renato Fernandes Caetano

Ilustrações de
Rogério Mota



O CORDEL DA INCLUSÃO



Copyright© Aurita Donato e Renato Fernandes Caetano, 2022.

Ilustração e projeto gráfico: Rogério Mota

Revisão: Eva da Silva Alves e José Maiko Farias Amim

EDUCAR – Editora Universitária Católica de Rondônia

Endereço Rua Gonçalves Dias, 290 - Centro - CEP: 76801-132, Porto Velho – RO – Brasil.

Telefone: (69) 3211-4505. E-mail: educar@fcr.edu.br / Contato do Coletivo Vozes e

Encantos Amazônicos: vozeseencantosamazonicos@gmail.com

Bibliotecária responsável: Julia Cristina A. Meinhardt Queiroz - CRB 11ª 1027

D677c

DONATO, Aurita; CAETANO, Renato Fernandes. O Cordel da Inclusão. -- 1. ed.-- Porto Velho - RO: EDUCAR, 2022. 32 p.

ISBN obra física: 978-65-86431-15-5

ISBN livro digital: 978-65-86431-16-2

Versão digital disponível em:

<http://fcr.edu.br/editoracatolica/ebooks/>

I. Cordel. II. Educação Especial. III. DONATO, Aurita.

IV. CAETANO, Renato Fernandes.

CDD: 398.5

Fomento

Este livro recebeu Recursos da Lei Aldir Blanc N°. 14.017/2020, por meio do Edital N° 33/2021/SEJUCEL-CODEC: 2ª Edição Alejandro Bedotti - Prêmio de Pesquisas Artísticas e Expressões Culturais, EIXO IV - Pesquisas Artísticas, CATEGORIA – J - Pesquisa de obras artísticas experimental e de temas livres.



SEJUCEL
Superintendência da
Juventude, Cultura, Esporte e Lazer



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO



ORDEM E PROGRESSO



Aurita Donato
Renato Fernandes Caetano

O CORDEL DA INCLUSÃO

Ilustrações de
Rogério Mota

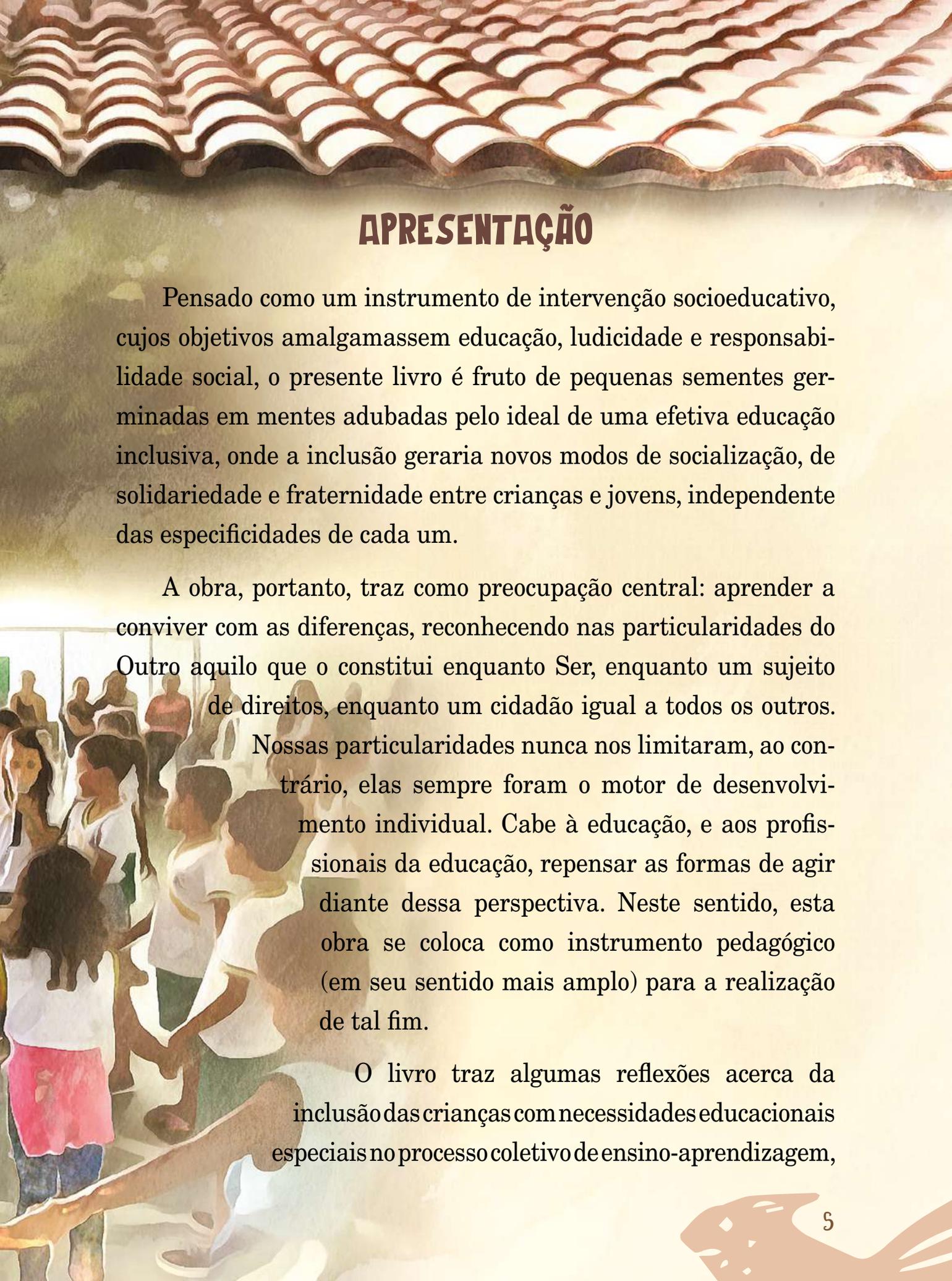
1ª edição



Porto Velho - Rondônia, 2022







APRESENTAÇÃO

Pensado como um instrumento de intervenção socioeducativo, cujos objetivos amalgamassem educação, ludicidade e responsabilidade social, o presente livro é fruto de pequenas sementes germinadas em mentes adubadas pelo ideal de uma efetiva educação inclusiva, onde a inclusão geraria novos modos de socialização, de solidariedade e fraternidade entre crianças e jovens, independente das especificidades de cada um.

A obra, portanto, traz como preocupação central: aprender a conviver com as diferenças, reconhecendo nas particularidades do Outro aquilo que o constitui enquanto Ser, enquanto um sujeito de direitos, enquanto um cidadão igual a todos os outros.

Nossas particularidades nunca nos limitaram, ao contrário, elas sempre foram o motor de desenvolvimento individual. Cabe à educação, e aos profissionais da educação, repensar as formas de agir diante dessa perspectiva. Neste sentido, esta obra se coloca como instrumento pedagógico (em seu sentido mais amplo) para a realização de tal fim.

O livro traz algumas reflexões acerca da inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais no processo coletivo de ensino-aprendizagem,



reflexões essas apresentadas na forma de um cordel: é uma linguagem coloquial, cadenciada e rica em possibilidades interpretativas. Além disso, as ilustrações presentes no livro constroem uma sólida ponte com o texto escrito, elevando as possibilidades de leitura da obra.

Tudo o que é cantarolado no livro são projeções afetivas dos autores, que olham para o futuro de nossas escolas enquanto construção de um espaço de inclusão, jamais de exclusão. Embora seja uma projeção, não é uma utopia: essa obra é mais um passo dado em direção à concretização do ideal representado nessa narrativa.

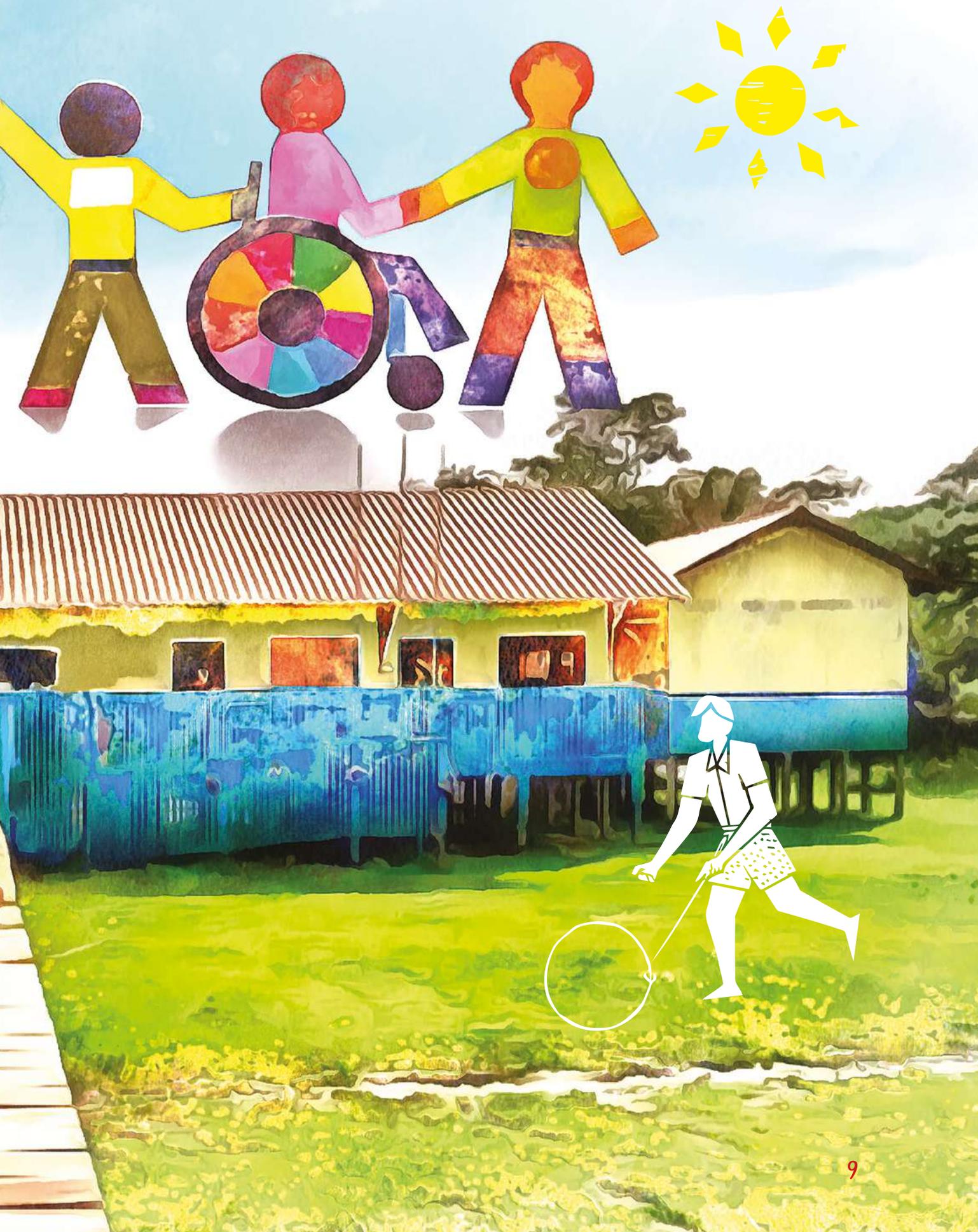
CANTAROLANDO A INCLUSÃO





Fui à escola aprender a lição,
encontrei muitos amigos e
brincadeiras de montão.

Alegria em toda parte, coleguinhas
a brincar, dentre eles conheci
muitos amigos *especiá*.





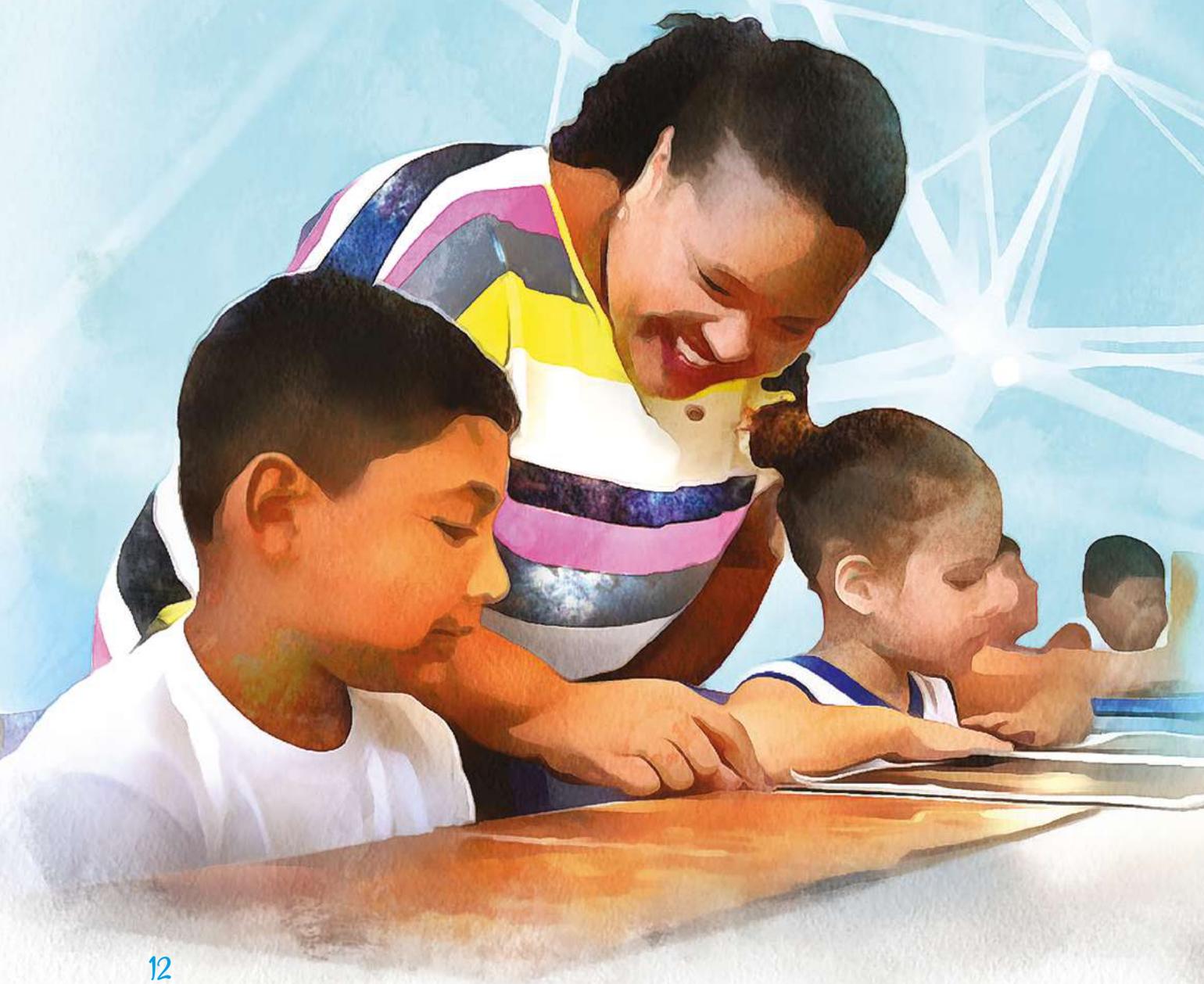
Com esses fiz amizade,
bora, bora, vem *pra* cá,
conhecer todo mundo.
Você vai se integrar.
Porque nós juntos podemos caminhar.
Temos muito *pra* aprender e *pra* ensinar.

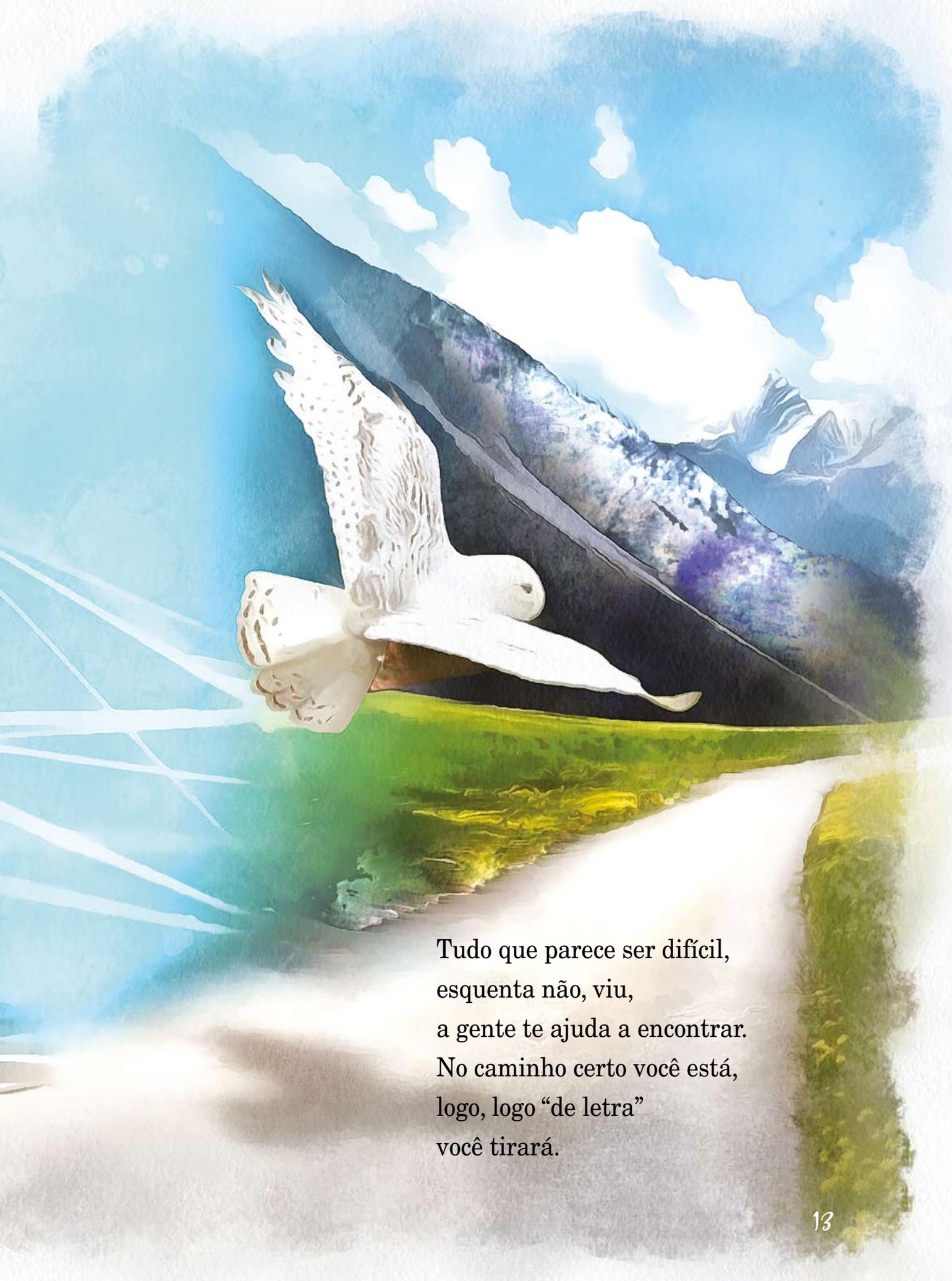




Levando sabedoria
e nesse conjunto o conhecimento apresentar.
A todos os coleguinhas semear
a importância do saber *pra* gente crescer,
com esse novo linguajar
poder aprender.

E você, meu coleguinha,
fique você sabendo:
que não é por não saber de tudo
que não vai acompanhar,
pois a nossa professora
está pronta a te ensinar.





Tudo que parece ser difícil,
esquenta não, viu,
a gente te ajuda a encontrar.
No caminho certo você está,
logo, logo “de letra”
você tirará.



CONSTITUIÇÃO



SEIADO FEDERAL

CONSTITUIÇÃO

Do Republica Federaliva do Brasil

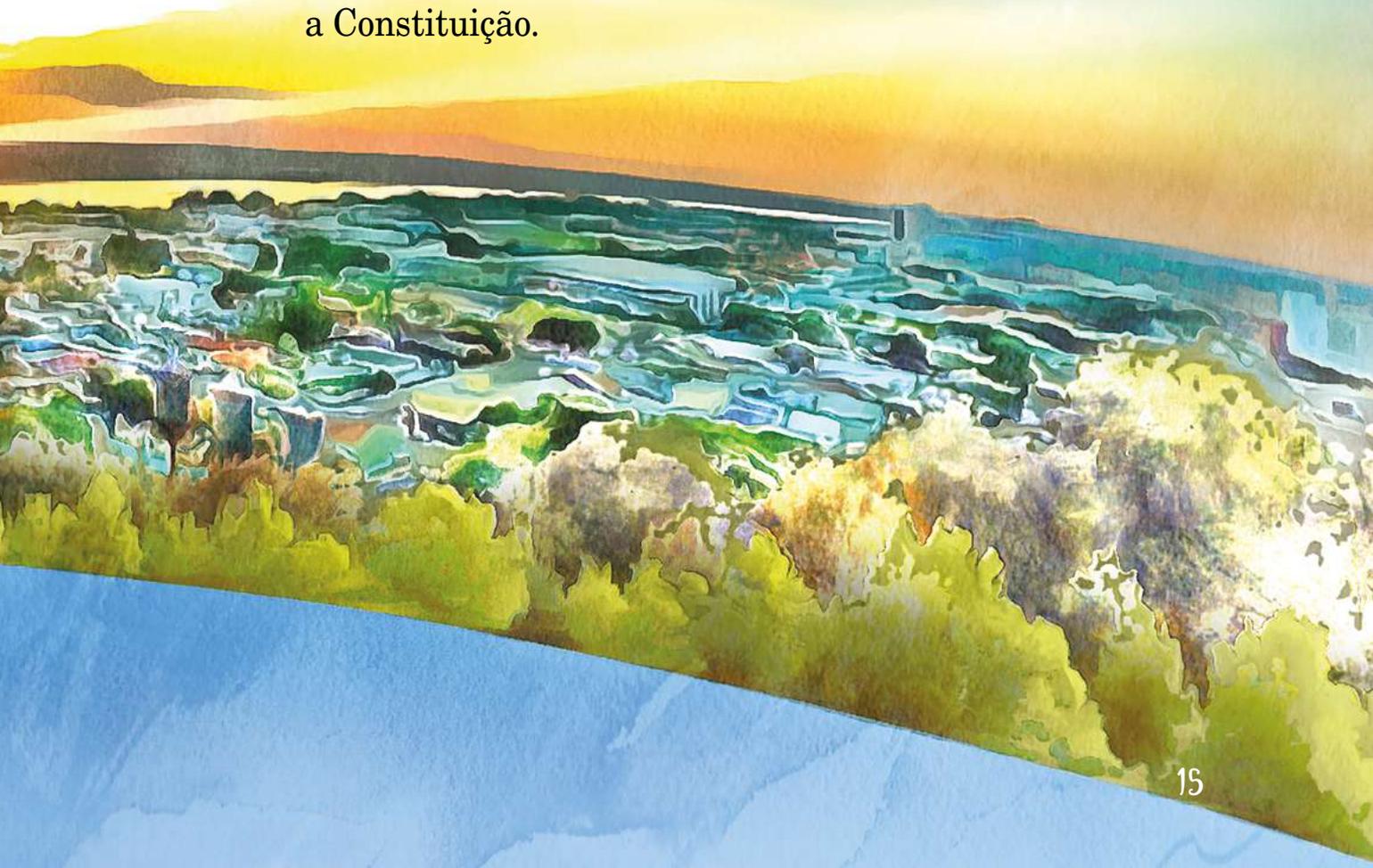
Publicada em 1988, a Constituição estabelece as regras para o funcionamento do Brasil.



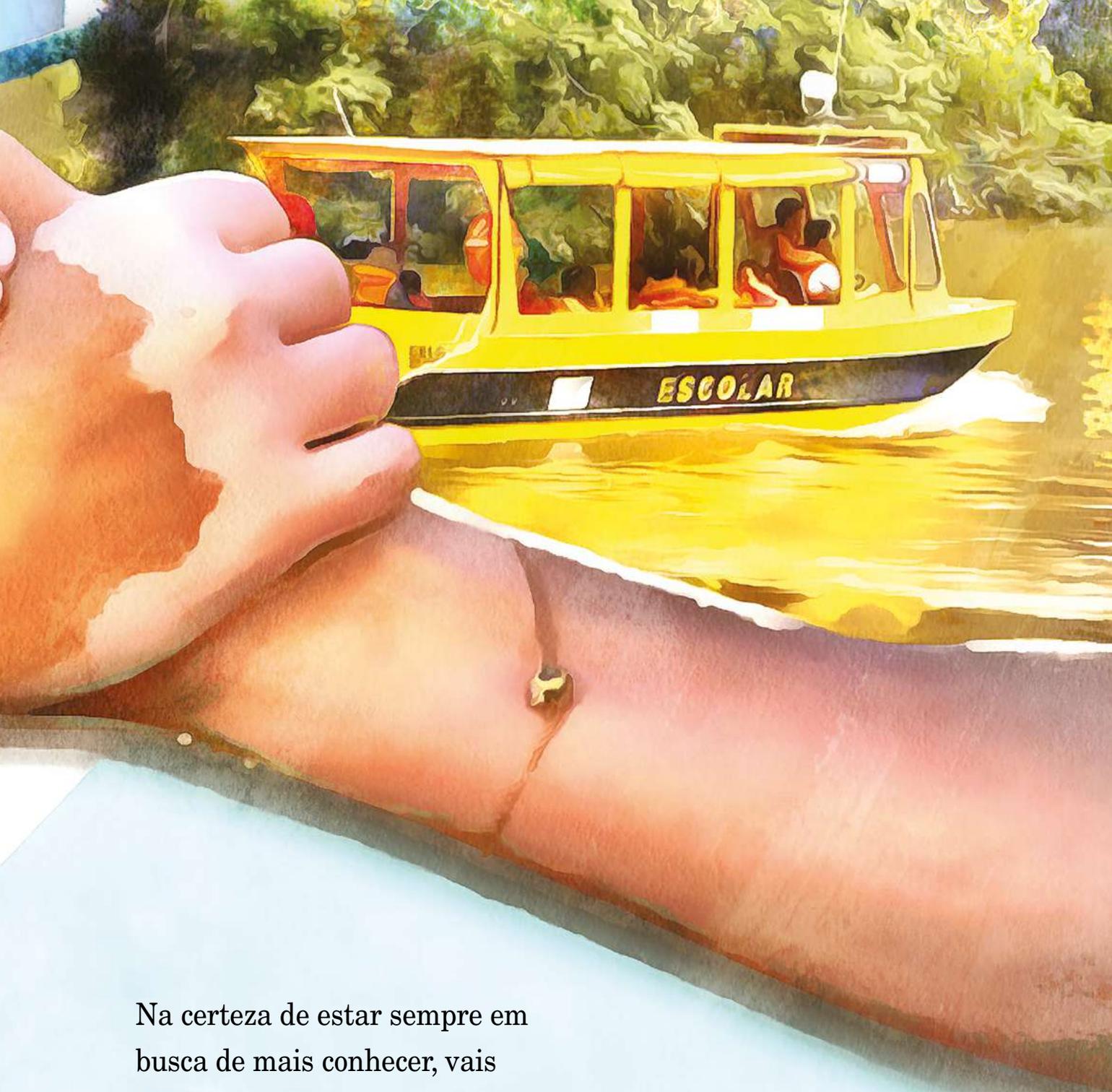


Sabe aquele amiguinho ali,
Acolá? É também *especiá!*
Com amor e dedicação,
que não falta nesse lugar,
aprendizagem vai brotar.
Para nos ensinar, paciência não vai faltar.

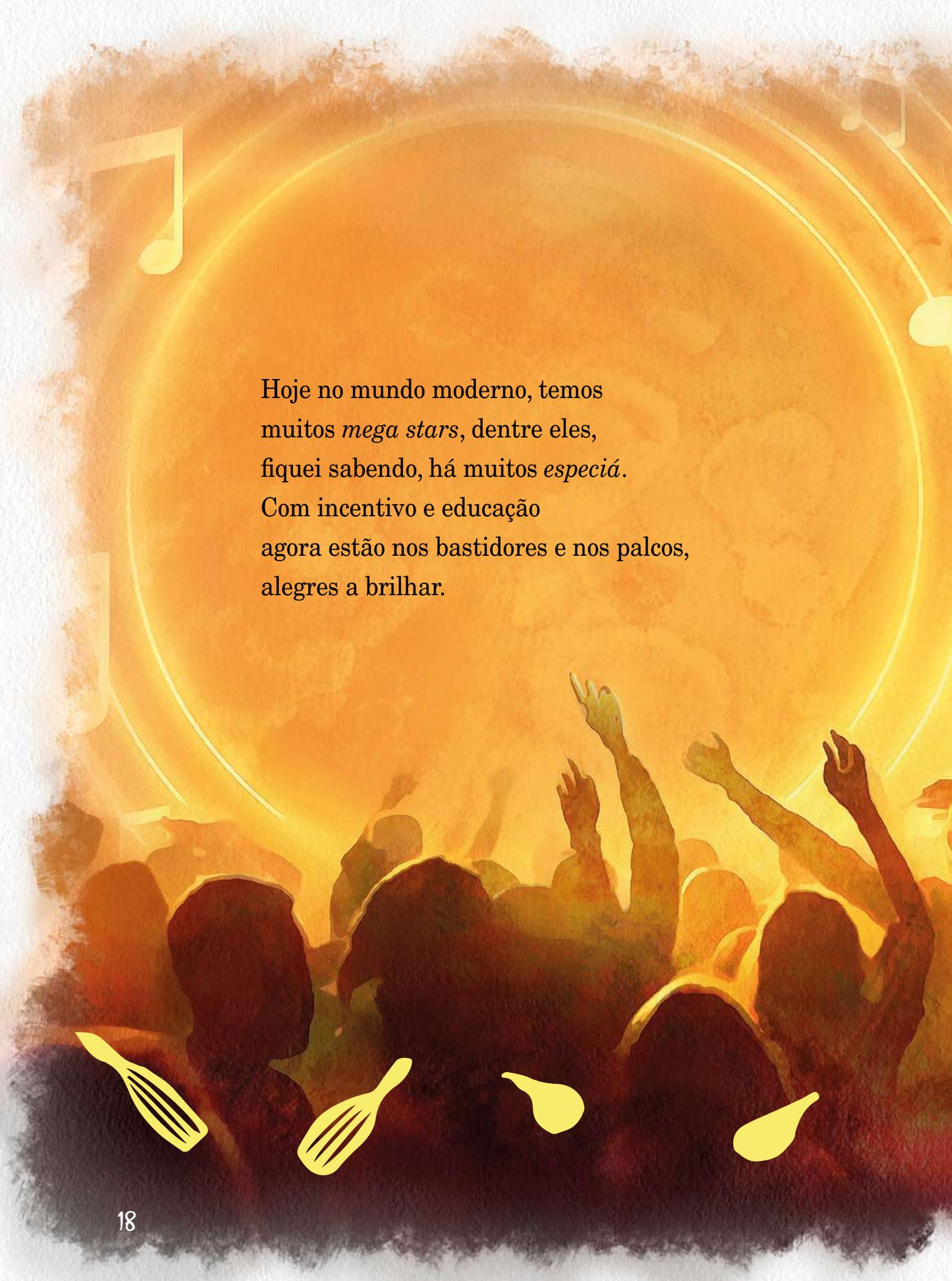
Seja bem-vindo, amigo!
Preste muita atenção:
vergonha, medo e exclusão aqui não vão ter não!
Pois aqui, nessa escola,
fazemos valer
a Constituição.







Na certeza de estar sempre em
busca de mais conhecer, vais
logo florescer e rápido compreender,
pois aqui nesse lugar ensinamos:
é direito do cidadão da escola participar,
dever do Estado
nossa educação priorizar.



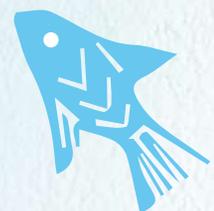
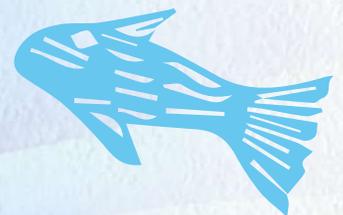
Hoje no mundo moderno, temos
muitos *mega stars*, dentre eles,
fiquei sabendo, há muitos *especiá*.
Com incentivo e educação
agora estão nos bastidores e nos palcos,
alegres a brilhar.







Aos nossos parlamentares, vale sempre lembrar
do incentivo necessário que aos projetos de inclusão devem dar.
Pois o ensino *especiá* é garantido por lei e está na Constituição *Federá*.
Que o Presidente dessa nação
faça valer a Constituição
e todas as leis de inclusão, respeito e valorização à criança *especiá*.

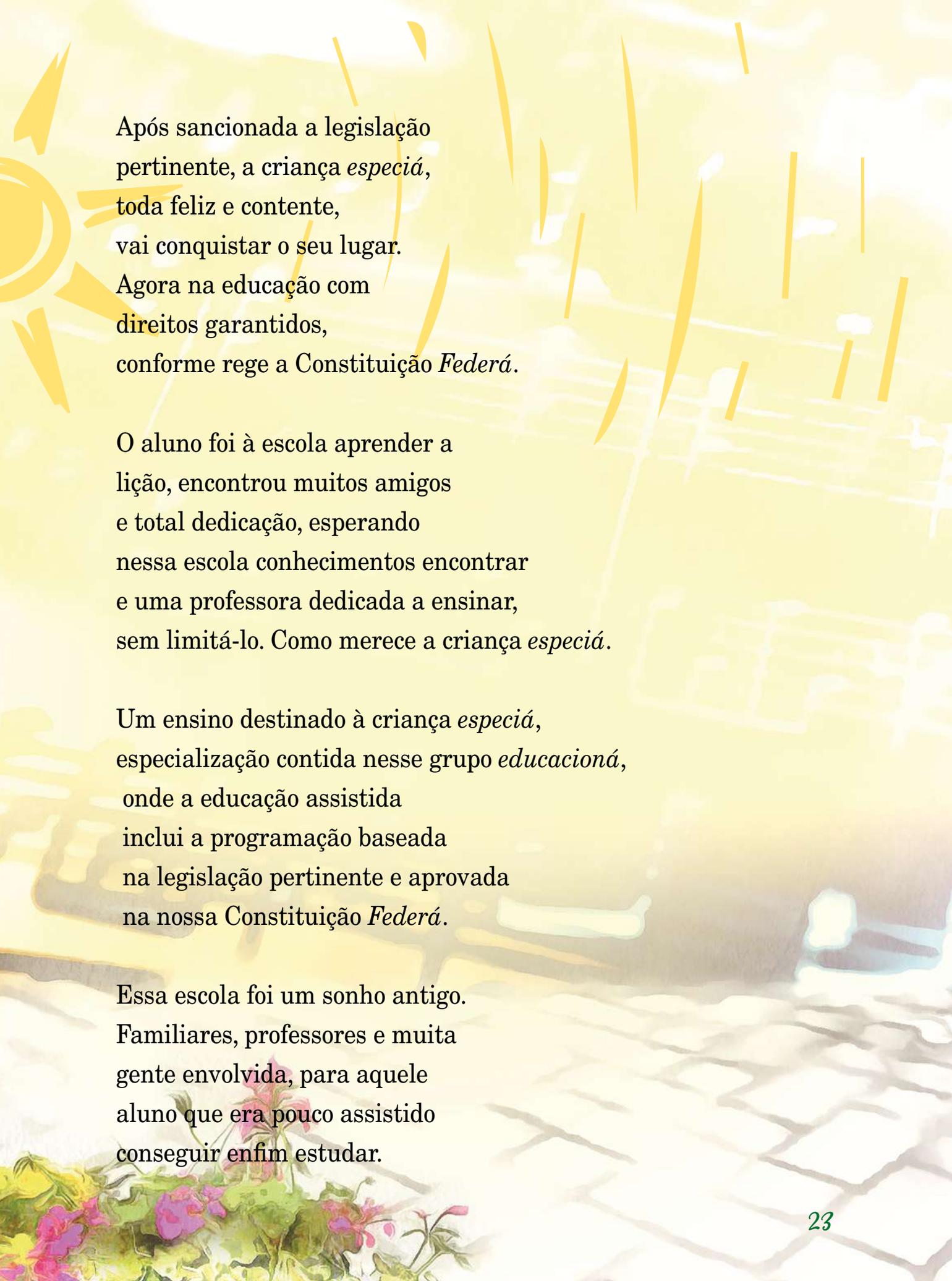


ACEITAÇÃO SEM EXCLUSÃO

Destinei-me a escrever algumas palavras aqui e transmitir o que sinto para você refletir. Fala de uma “lei” que existe, dentro da educação, que trata de uma tal educação sem EXCLUSÃO.

Os deputados cientes dessa nova legislação, projeto é o que não vai faltar, pois requerimento tem de montão. Há muitos projetos para aprovar na comissão de educação, falta só apoio parlamentar, dessa distinta casa de legislação.





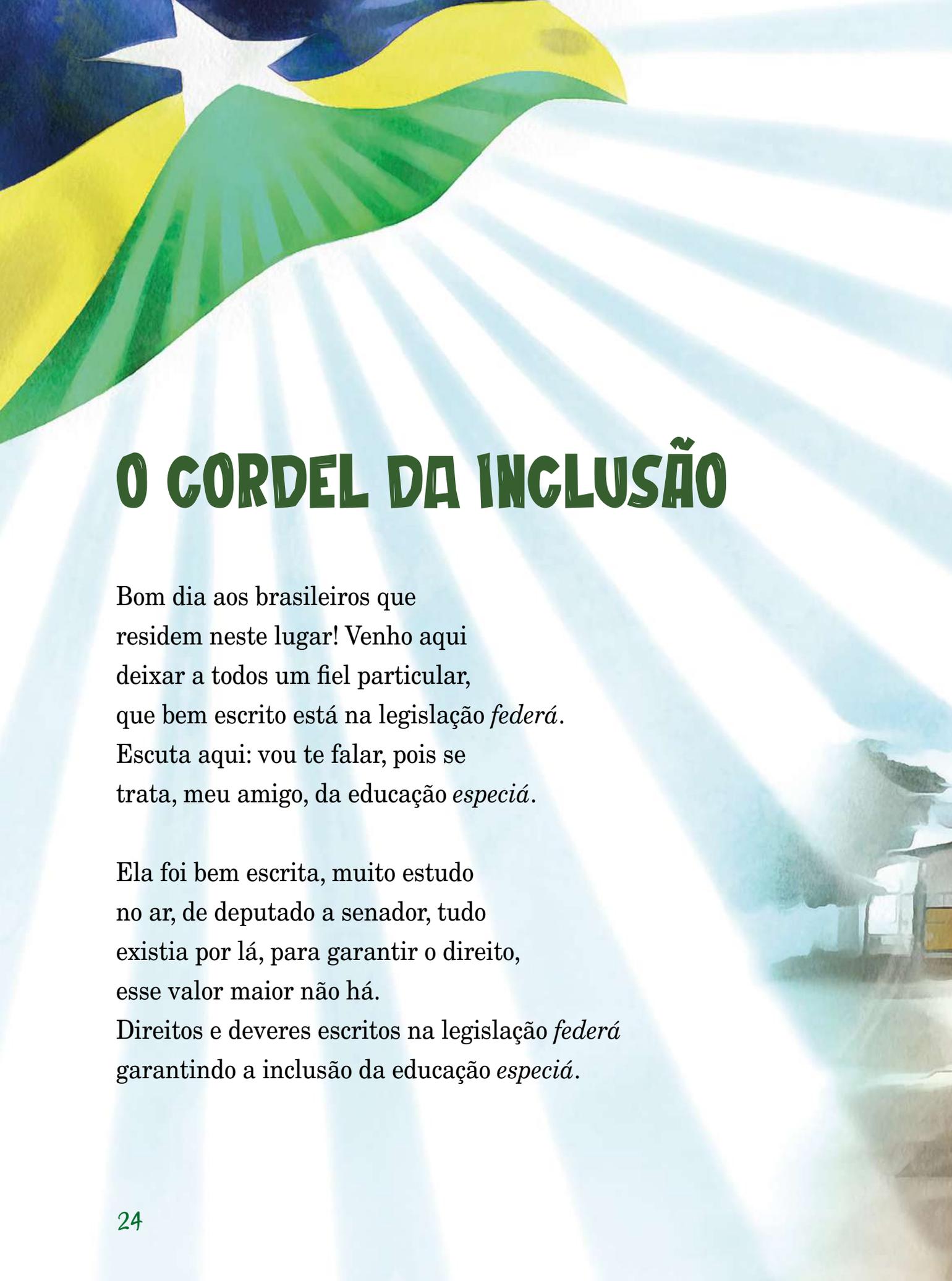
Após sancionada a legislação pertinente, a criança *especiá*, toda feliz e contente, vai conquistar o seu lugar. Agora na educação com direitos garantidos, conforme rege a Constituição *Federá*.

O aluno foi à escola aprender a lição, encontrou muitos amigos e total dedicação, esperando nessa escola conhecimentos encontrar e uma professora dedicada a ensinar, sem limitá-lo. Como merece a criança *especiá*.

Um ensino destinado à criança *especiá*, especialização contida nesse grupo *educacioná*, onde a educação assistida inclui a programação baseada na legislação pertinente e aprovada na nossa Constituição *Federá*.

Essa escola foi um sonho antigo. Familiares, professores e muita gente envolvida, para aquele aluno que era pouco assistido conseguir enfim estudar.



The background features a stylized illustration of the Brazilian flag (green, yellow, and blue) in the upper left corner, with bright sun rays emanating from behind it across the entire page. In the lower right, there is a faint, artistic depiction of a school building with a yellow door and a tree.

O CORDEL DA INCLUSÃO

Bom dia aos brasileiros que
residem neste lugar! Venho aqui
deixar a todos um fiel particular,
que bem escrito está na legislação *federá*.
Escuta aqui: vou te falar, pois se
trata, meu amigo, da educação *especiá*.

Ela foi bem escrita, muito estudo
no ar, de deputado a senador, tudo
existia por lá, para garantir o direito,
esse valor maior não há.
Direitos e deveres escritos na legislação *federá*
garantindo a inclusão da educação *especiá*.



Direitos esses validados e promulgados,
sancionados no artigo “208”, inciso III,
da Constituição Federal, garantindo aos alunos,
TODOS eles, em comum e com todo o seu valor,
o atendimento educacional especializado
e nada vai atrapalhar o seu ensino regular.

Pois já foi determinado: a exclusão acabou!
A aceitação é crescente nesse Brasil, minha
gente, fazendo uma educação
diferente, inclusão eficiente.
Uma educação consciente, esse é o
passo em direção a um novo governar.





A ESCOLA QUE QUEREMOS

Obrigado, amigo, por você estar aqui.

Amizade não falta e
você vai aprender.

Bullying? Que seja coisa do passado.

Hoje estamos em novos tempos.

Amigos de paz todos os dias seremos,
e para isso acontecer, todo dia lutaremos.

Essa escola semeia um sistema
de união, sendo todos iguais
segundo a legislação.

Juntos no mesmo espaço,
com caneta e lápis na mão,
cidadãos com direitos à saúde e à educação.



SOBRE OS AUTORES





AURITA CORDEIRO DE SOUSA DONATO

A escritora nasceu em Lagoa Seca, estado da Paraíba. Formou-se em Fisioterapia em 1981, mudando-se para Porto Velho/RO em 1984. Já mãe de oito filhos e avó de seis netos, Aurita Donato, impulsionada pelos princípios de caridade e alteridade, sempre preocupada com a relação entre o Eu e o Outro, desdobrou-se em acadêmica do curso de Filosofia, formando-se em 2021 pela Faculdade Católica de Rondônia. A partir daí construiu uma visão própria do cuidado: corpo e alma devem ser objetos de atenção por parte de médicos, pedagogos, psicólogos etc. Cordelista de nascença, Aurita Donato sempre manteve seus dons artísticos em segundo plano. No entanto, esse tempo de profusão criativa, tal qual um velho vinho que suaviza com o tempo, só fez crescer na escritora uma consciência crítica e um olhar sincero acerca do mundo e das complexidades humanas. No atual momento de sua vida, a escritora passa a limpo sua dívida temporal com a arte de narrar e se declara poeta minga e menestral!



Sou da roça nordestina,
nasci no Sertão Central.
Chinelas e tiras de couro
formou o primeiro enxoval.
Faço cordel de repente
para amigos e coisa e tal...

Nordestina com orgulho,
levando o seu grande valor.
Em todo canto que eu passo
vislumbro sempre meu traço,
com muita alegria e amor.

Do Nordeste à Amazônia,
a minha energia emana.
O meu verso soa claro,
doce como mel de cana.
Sou poeta minga,
Aurita Donato, a menestral!

Para encurtar a conversa,
não quero falar besteira,
o cordel está na moda,
a gente queira ou não queira.
Aurita Donato, meu nome,
ao seu inteiro dispor!





RENATO FERNANDES CAETANO

Escritor, Professor Universitário e Produtor Cultural. Doutorando em Antropologia Social pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Rondônia, Especialista em Filosofia: Ensino de Filosofia pela Faculdade Católica de Rondônia e Licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais. É co-autor e co-organizador das obras infanto-juvenis: *A Mãe da Seringueira e a Onça*; *O Cabeça de Cuia e a Mãe da Seringueira*; ambas lançados em 2021; e do livro: *Das Matas, Rios e Cidades: Culturalidades e Historicidades Rondonienses*, lançado em 2019.





Fomento

Este livro recebeu Recursos da Lei Aldir Blanc N°. 14.017/2020, por meio do Edital N° 33/2021/SEJUCEL-CODEC: 2ª Edição Alejandro Bedotti - Prêmio de Pesquisas Artísticas e Expressões Culturais, EIXO IV - Pesquisas Artísticas, CATEGORIA – J - Pesquisa de obras artísticas experimental e de temas livres.



SEJUCEL
Superintendência da
Juventude, Cultura, Esporte e Lazer



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO

